

4º DOMINGO DA PÁSCOA

- DOMINGO DO BOM PASTOR -



Dia Mundial de Oração pelas Vocações



RITO/ INICIAI/

1 CANTO DE ABERTURA

Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! / O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, aleluia!

- 1. Este é o dia em que o amor venceu, / brilhante luz iluminou as trevas, / nós fomos salvos para sempre.
- 2. Suave aurora veio anunciando, / que nova era foi inaugurada, / nós fomos salvos para sempre!
- 3. No coração de todos nós renasce / a esperança de um novo tempo, / nós fomos salvos para sempre!
- 4. Esta verdade é por demais maravilhosa, / é tão sublime que não posso compreendêla, / nós fomos salvos para sempre!

(Opcional)

[SI 32]

Transborda em toda a terra o amor de Deus. Aleluia, aleluia! / A palavra do Senhor criou os céus. Aleluia, aleluia!

- 1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! / Aos retos fica bem glorificá-lo. / Cantai para o Senhor um canto novo, / com arte sustentai a louvação!
- 2. Pois reta é a palavra do Senhor, / e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça.
- **3.** A palavra do Senhor criou os céus, / e o sopro de seus lábios, as estrelas. / Ele falou e toda a terra foi criada, / ele ordenou e as coisas todas existiram.



2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

- P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!
- T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.
 - P. (ou anim.) Irmãos e irmãs, somos o rebanho que o Senhor, Bom Pastor, reuniu. Conduzidos por Ele, viemos aqui buscar o alimento de nossa salvação, que é Ele mesmo. Seremos saciados pelo alimento de sua Palavra e de seu Corpo e Sangue. E assim, atraídos por Ele, também por Ele seremos enviados para dar testemunho de sua Páscoa. Neste dia em que a Igreja reza pelas vocações, juntemo-nos como irmãos e irmãs, suplicando que o Bom Pastor e Senhor da Messe envie operários à sua messe.



3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

- P. Confessemos os nossos pecados:
- T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.
- P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
- T. Amém.
- P. Senhor, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.
- P. Cristo, tende piedade de nós.
- T. Cristo, tende piedade de nós.
- P. Senhor, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.



4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todopoderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.



5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Deus eterno e todopoderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que o rebanho possa atingir, apesar de sua fraqueza, a fortaleza do Pastor. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Foi para ouvir sua Palavra que o Senhor nos trouxe aqui. Ouvindo a voz do Bom Pastor, sentimo-nos seguros e sabemos que Ele está por perto e nos protege. Abramos nossos ouvidos para escutar sua voz.



6

PRIMEIRA LEITURA

(At 2,14a.36-41)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. No dia de Pentecostes, ¹⁴Pedro, de pé, no meio dos Onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: 36"Que todo o povo de Israel reconheça com plena certeza: Deus constituiu Senhor e Cristo a este Jesus que vós crucificastes". 37Quando ouviram isso, eles ficaram com o coração aflito, e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: "Irmãos, o que devemos fazer?" ³⁸Pedro respondeu: "Convertei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para o perdão dos vossos pecados. E vós recebereis o dom do Espírito Santo. ³⁹Pois a promessa é para vós e vossos filhos, e para todos aqueles que estão longe, todos aqueles que o Senhor nosso Deus chamar para si". 40Com muitas outras palavras, Pedro lhes dava testemunho, e os exortava, dizendo: "Salvai-vos dessa gente corrompida!" 41Os que aceitaram as palavras de Pedro receberam o batismo. Naquele dia, mais ou menos três pessoas se uniram a eles.- Palavra do Senhor

T. Graças a Deus.



1

SALMO

22(23)

O Senhor é o pastor que me conduz; / Para as águas repousantes me encaminha.

- 1. O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças.
- 2. Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome. / Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado, / eles me dão a segurança!
- 3. Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo / e com óleo vós ungis minha cabeça; / o meu cálice transborda.
- 4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.



8 SEGUNDA LEITURA

(1Pd 2,20b-25)

Leitura da primeira Carta de São Pedro.

Caríssimos: ²⁰Se suportais com paciência aquilo que sofreis por ter feito o bem, isto vos torna agradáveis diante de Deus. 21 De fato, para isto fostes chamados. Também Cristo sofreu por vós deixando-vos um exemplo, a fim de que sigais os seus passos. ²²Ele não cometeu pecado algum, mentira nenhuma foi encontrada em sua boca. ²³Quando injuriado, não retribuía as injúrias; atormentado, não ameaçava; antes, colocava a sua causa nas mãos daquele que julga com justiça. 24 Sobre a cruz, carregou nossos pecados em seu próprio corpo, a fim de que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Por suas feridas fostes curados. ²⁵Andáveis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes ao pastor e guarda de vossas vidas. -Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.



9 ACLAMAÇÃO

(Jo 10,14)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou o bom pastor, diz o Senhor, / Eu conheço minhas ovelhas e elas me conhecem a mim!



10 EVANGELHO

(Jo 10,1-10)

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus: 1"Em verdade, em verdade vos digo, quem não entra no redil das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante. 2Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. 3A esse o porteiro abre, e as ovelhas escutam a sua voz; ele chama as ovelhas pelo nome e as conduz para fora. 4E, depois de fazer sair todas as que são suas, caminha à sua frente, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. 5Mas não seguem um estranho, antes fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos". 6Jesus contou-lhes esta parábola, mas eles

não entenderam o que ele queria dizer. ⁷Então Jesus continuou: "Em verdade, em verdade vos digo, eu sou a porta das ovelhas. ⁸Todos aqueles que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os escutaram. ⁹Eu sou a porta. Quem entrar por mim, será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem. ¹⁰O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância". - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.



11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; /nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.



13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, a Jesus, Porta por onde as ovelhas entram e saem com segurança, elevemos as nossas preces, suplicando juntos:

T. Atendei-nos, ó Bom Pastor!

- 1. Bom Pastor, que apascentais vosso rebanho com solícita caridade, iluminai o Papa Francisco e os nossos bispos, para que possam dar a vida pelo rebanho que lhes foi confiado, nós vos pedimos.
- 2. Bom Pastor, o vosso povo precisa de bons e santos pastores, despertai em nossas comunidades, vocações ao sacerdócio ministerial e à vida consagrada, nós vos pedimos.
- 3. Bom Pastor, nós que reconhecemos a vossa voz; protegei vosso rebanho de quem deseja o poder, quem cobiça dinheiro e prestígio. Que as vocações sejam despertadas pelo único desejo de cuidar e proteger o vosso povo, nós vos pedimos.

- 4. Bom Pastor, Vós nos tornastes participantes da vossa missão; fazei crescer na Igreja de São Paulo o espírito de corresponsabilidade e concedei a luz do vosso Espírito sobre o nosso Sínodo Arquidiocesano, nós vos pedimos.
- 5. Bom Pastor, que por amor dais a vida por vossa ovelhas; diante do avanço da covid-19, sustentai os profissionais da saúde que lutam para garantir a vida de nossos doentes e concedei-nos que, passando por esta provação, possamos reencontrar o caminho da paz, nós vos pedimos.

(Outras preces da comunidade)

P. Guiai-nos, Senhor, pelo caminho da obediência e da dedicação que percorrestes antes de nós, para que tenhamos a alegria de verem atendidos os pedidos que, por meio de Vós, dirigimos ao Pai, com quem viveis e reinais pelos séculos.

T. Amém.



LITURGIA EVCARITICA

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Sou bom pastor, ovelhas guardarei. / Não tenho outro ofício, nem terei. / Quantas vidas eu tiver, eu lhes darei!

- 1. Maus pastores num dia de sombra, / não cuidaram e o rebanho se perdeu. / Vou sair pelo campo, reunir o que é meu; / conduzir e salvar.
- 2. Verdes prados e belas montanhas / hão de ver o Pastor, rebanho atrás. / Junto a mim as ovelhas terão muita paz; / poderão descansar.



ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Concedei, ó Deus, que sempre nos alegremos por estes mistérios pascais, para que nos renovem constantemente e sejam fonte de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa V, p. 425)

- P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pela oblação do seu corpo, pregado na Cruz, levou à plenitude os sacrifícios antigos. Confiante, entregou em vossas mãos seu espírito, cumprindo inteiramente vossa santa vontade, revelando-se, ao mesmo tempo, sacerdote, altar e cordeiro. Por essa razão, transbordamos de alegria pascal, e celebramos vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:
- T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!
- CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do

universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só

espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.



17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

1. Vou sair pelos prados, buscando / ovelhas que estão sem pastor; / eu as trarei com carinho / de volta, sem fome ou temor! / Nos meus ombros, ovelhas feridas / sem dor poderão descansar. / Devolverei os seus campos, / darei novamente a paz.

Sou rei, sou o bom pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei, / e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor ? / Só Tu tens palavras de vida / e te dás em refeição.

- 2. Maus pastores que perdem ovelhas / distantes de mim os terei; / noutras pastagens seguras, / pastores fiéis chamarei. / Novo reino farei do meu povo, / rebanho sem mais opressão: / todos serão conduzidos / à vida por minhas mãos!
- 3. Sou a porta segura do aprisco / Rebanho feliz eu farei / De todo o mal e injustiça / Ovelhas eu defenderei! / Mercenários que fogem pra longe / Deixando o rebanho ao léu / Não terão parte comigo / No reino que vem do céu!



19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Velai com solicitude, ó Bom Pastor, sobre o vosso rebanho e concedei que vivam nos prados eternos as ovelhas que remistes pelo sangue do vosso Filho. Que vive e reina para sempre.

T. Amém.



ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!



RITO/ FINAL/

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Pascal, p. 523)

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- P. Deus, que pela ressurreição de seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém.

P. Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

T. Demos graças a Deus!



22 CANTO FINAL

Rainha do céu, alegra-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, Aleluia, aleluia!

UM SÓ É O BOM PASTOR

Este 4º Domingo da Páscoa apresenta Jesus Cristo como o bom pastor da humanidade. Ele é o "caminho, a verdade e a vida" e quem o segue, está no caminho bom, caminho que leva à vida e à felicidade. Ele entregou sua vida pela humanidade, como lembramos neste tempo pascal. Derramou seu sangue em defesa e resgate das "ovelhas perdidas", para que fossem salvas. E não foi derrotado nem mesmo pela morte, mas ressuscitou, e é o "rei da vida".

A alegoria do Bom Pastor, do Evangelho de hoje (Jo 10,1-10) começa falando da porta de acesso às ovelhas. "Quem não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas por outra parte, esse é ladrão e assaltante" (Jo 10,1). E Jesus se apresenta, ele mesmo, como a porta dos pastores e das ovelhas. As ovelhas, ou seja, os discípulos, devem reconhecer em Jesus o verdadeiro Pastor, que dá autoridade também aos pastores que delas se aproximam.

Os pastores legítimos apresentam-se às ovelhas com a autoridade recebida de

Jesus, e não com sua própria autoridade. E as ovelhas devem ser espertas e distinguir entre falsos e verdadeiros pastores: os verdadeiros aproximam-se delas ou das ovelhas pela autoridade que receberam de Jesus. Do contrário, deverão ser considerados assaltantes e ladrões, com interesses diversos dos de Jesus e que não querem o verdadeiro bem das ovelhas.

Esta advertência de Jesus já foi necessária no início do Cristianismo. Hoje, ela é ainda mais necessária. Quantos falsos pastores estão por aí, a dividir e devorar o rebanho! Quantos se apresentam em nome próprio, sem estarem em comunhão com a Igreja, e fundam seus grupos e igrejas, com promessas falsas... E quantas ovelhas desconhecem essa advertência de Jesus e acabam vítimas de falsos pastores! Infelizmente, hoje os falsos pastores se apresentam de muitos modos e dividem a Igreja. Jesus adverte: não devem ser seguidos!

Este Domingo também é dedicado em todo o mundo, pela nossa Igreja, à oração pelas vocações sacerdotais, a fim de que muitos aceitem a vocação para serem bons pastores nas comunidades. A Igreja depende de sacerdotes, assim como o rebanho depende de pastores legítimos e bons. Em São Paulo, precisamos fazer muito pelas vocações, para termos sacerdotes também no futuro. Convido todos a fazerem hoje e sempre sua fervorosa oração pelas vocações sacerdotais.

Além disso, convido todos a colaborarem com a pastoral das vocações em suas paróquias e comunidades. "Em cada comunidade, ao menos uma vocação". O surgimento de vocações, é sinal de uma comunidade generosa e amadurecida na fé. E rezemos com fé para que o "Senhor da messe e do rebanho" dê a todos nós, pastores e ovelhas, sermos fiéis e dóceis ao nosso Bom Pastor, Jesus ressuscitado!

Cardeal Odilo P. Scherer Arcebispo de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000

TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto

Administração: Maria das Graças (Cássia)

Assinaturas: 3660.3724 Diagramação: Fábio Lopes

Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro

Ilustrador: Guto Godoy

e-mail: povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br

Site: www.arquisp.org.br

Atenção! As partituras dos cantos estão disponíveis em nosso portal: <u>www.arquisp.org.br/liturgia/folheto-povo-de-deus</u>